



Mais um zero? A greve continua!

Em assembleia cheia, trabalhadores da Unicamp decidem seguir com as atividades paralisadas até que haja negociação efetiva.

Na reunião de anteontem entre o Fórum das Seis e o Cruesp ficou evidente mais uma vez que os reitores não estão dando a mínima para o reajuste salarial dos trabalhadores. Os reitores não quiseram discutir a questão salarial, dizendo novamente que este assunto seria tratado em setembro/outubro.

Depois o Cruesp divulgou comunicado afirmando que foram discutidas pautas específicas, mas a reunião foi um exemplo de enrolação. O Fórum das Seis apresentou três pontos prioritários de discussão para as três universidades: aumento de recursos para a educação pública; mais transparência e democracia nas universidades; e permanência estudantil. O Cruesp, no entanto, deixou as reivindicações sem resposta.

Por pressão do Fórum, os reitores ficaram de informar até o próximo dia 21 (segunda-feira) o agendamento de nova reunião para discutir os pontos da pauta unificada.

Em resposta a mais uma enrolação e à nova "proposta" de reajuste zero, a assembleia dos trabalhadores da Unicamp realizada ontem deliberou que a greve continua! Já são 57 dias de paralisação e o movimento só cresce, com cada vez mais adesões de trabalhadores.



Fernanda Freitas

Debate das pautas específicas deve ser instrumento de pressão sobre reitores pelo reajuste

A categoria também aprovou indicar ao Fórum das Seis que libere as entidades para iniciarem discussões sobre a pauta específica, como forma de intensificar a pressão sobre os reitores em cada universidade e comprometê-los com reivindicações como a isonomia, por exemplo. Tal decisão não deve comprometer o objetivo principal, que é a reivindicação do reajuste salarial, nem a ampliação do movimento grevista.

Unir as lutas Unicamp/Funcamp

Foi aprovada também a unificação da luta com os trabalhadores contratados pela Funcamp, que têm data-

-base em agosto, ressaltando que a isonomia Funcamp/Unicamp integra a pauta específica.

A assembleia aprovou ainda propor ao Fórum das Seis não iniciar o 2º semestre letivo até que tenhamos o reajuste. Na terça-feira (22) acontece nova reunião do Fórum.

Na manhã da quarta-feira (23) ocorrerá um debate sobre a criminalização e judicialização dos movimentos, no Teatro de Arena da Praça da Paz, com a presença do jurista Jorge Luiz Souto Maior e Altino Prazeres (presidente do Sindicato dos Metroviários). O STU estenderá o convite às centrais sindicais, Fórum das Seis e Fasubra. A postura da reitoria da Unicamp de judicialização da greve e a multa de R\$ 500 mil contra o STU sob a falsa acusação de impedimento a cirurgias no HC será discutida.

Hoje tem Comando de Greve, 14 horas, no Ciclo Básico
Trabalhadores, participem da organização das ações do movimento grevista!

Lutar também pela pauta de reivindicações dos trabalhadores da Unicamp

Os trabalhadores também ressaltaram a importância de garantir que a discussão da pauta específica seja construída em conjunto com o Fórum das Seis. Sem tirar o foco da greve unificada nas estaduais paulistas da pauta unificada e do reajuste salarial.

Além disso, a assembleia enfatizou a importância de construir junto aos trabalhadores da Funcamp a luta pela isonomia de salários e direitos entre todos os trabalhadores na Universidade, cobrando inclusive a unificação da data-base Unicamp/

Funcamp.

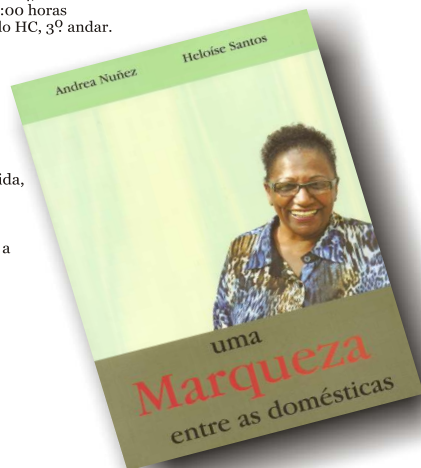
Além da importância de fortalecer os laços com a Adunicamp e o DCE para garantir que não se inicie o segundo semestre letivo na Unicamp sem que real negociação por parte do Cruesp.

STU apoia

O Fórum de Integração Cultural Afro/Brasileiro da Unicamp, vinculado à Coordenadoria de Assuntos Comunitários da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, convida para o lançamento do livro **uma Marqueza entre as domésticas**, de Andrea Nuñez e Heloíse Santos.

21 de julho de 2014,
das 11:00 às 15:00 horas
no Anfiteatro do HC, 3º andar.

Um aspecto da vida de Anunciação Marqueza dos Santos de Almeida, trabalhadora doméstica e sindicalista que contribuiu para a reabertura do Sindicato das Trabalhadoras Domésticas de Campinas.



Organização



Apoio



Os 10 pontos da pauta específica

- ⇒ Antecipação da isonomia já na data-base 2014;
- ⇒ Implementação das 30 horas/semanais na Área da Saúde;
- ⇒ Implantação do vale refeição;
- ⇒ Garantia e calendário da 2ª etapa da Mudança de Regime;
- ⇒ Carreira;
- ⇒ Extensão do auxílio alimentação para os aposentados;
- ⇒ Isonomia com a Unicamp para os trabalhadores da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (FUNCAMP);
- ⇒ Redução do valor do fretado com vistas à gratuidade e melhoria dos serviços e da mobilidade no transporte público e no serviço de circular interno;
- ⇒ Cumprimento da Súmula nº 444 do TST, que prevê pagamento em feriados e folgas para plantonistas;
- ⇒ Mais vagas nas creches.

Acolhimento infantil na greve tem novo local

Agora o funcionamento do espaço de acolhimento de crianças, filhas e filhos de trabalhadoras e trabalhadores que estão participando da greve, se dará na Casa do Lago.

AGENDA DA LUTA

Dia 18/07 (sexta-feira)

- 7h00 - Reunião no Centro Cirúrgico
- 8h30 - Reuniões nas unidades
- 11h00 - Comando de Greve da área da saúde
- 14h00 - Comando de Greve, no Ciclo Básico